ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NA MULHER COM DISPAREUNIA NO PÓS-PARTO

ZAP, I. C.[1]; ARREBOLA, M. S.[2]

Palavras-chave: Pós-parto. Fisioterapia Pélvica. Dispareunia.

INTRODUÇÃO

O tema proposto para este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aborda uma questão de grande relevância no campo da saúde da mulher: a atuação da fisioterapia no tratamento da dispareunia pós-parto. A dispareunia, caracterizada pela dor durante ou após a relação sexual, é uma condição que afeta significativamente a qualidade de vida das mulheres, podendo causar desconforto físico, emocional e afetar relações interpessoais.

Segundo Carvalho *et al.* (2022), a gravidez é uma fase em que a mulher passa por diversas alterações físicas, fisiológicas e psicológicas, todas essas mudanças podem levar a um transtorno no assoalho pélvico durante a gravidez e podendo durar até o pós-parto, tais como a incontinência urinária, incontinência fecal, dor pélvica, vaginismo e a dispareunia.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a felicidade sexual é definida como uma sensação de bem-estar sexual, condição crucial para o problema da saúde. Indica que a ausência de prazer pode causar vários problemas como tensão contínua, desânimo, depressão, insônia, entre outros (Trindade; Luz, 2017).

Por razões culturais e religiosas o sexo até décadas passadas era considerado apenas como algo relacionado a reprodução, deixando o prazer de lado por ser visto como algo profano. Atualmente o sexo é considerado algo rotineiro das pessoas não sendo mais limitado a reprodução já que o prazer não depende da reprodução (Prates *et al*., 2021).

A intervenção do fisioterapeuta na dispareunia é crucial para a melhoria do quadro clínico e da qualidade de vida da puérpera, considerando que a fisioterapia que atua diretamente nesta área possui conhecimentos técnicos e científicos sobre toda a estrutura do assoalho pélvico e músculos dessa região, tais conhecimentos que

[1] Isabella Caroline Zap. Graduanda do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024. Contato: isabellaczap@outlook.com
[2] Mayenne Souza Arrebola. Orientadora da pesquisa. Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024. Contato: mayenne.arrebola@fap.com.br

são fundamentais para a prescrição de exercícios adequados para essa condição e para um melhor resultado (Vinagó, 2022)

O desempenho da fisioterapia no tratamento das Disfunções Sexuais Femininas (DSFs) tem sido amplamente reconhecido, tem como meta aprimorar a flexibilidade da musculatura do assoalho pélvico gerando uma redução da dor pélvica e abdominal. Variadas técnicas terapêuticas podem ser utilizadas como: cinesioterapia, *biofeedback*, eletroestimulação, terapias manuais, cones vaginais, entre outros. Associada a essas técnicas a fisioterapia tem tido bons resultados no tratamento da dispareunia.

OBJETIVO

O estudo teve como objetivos realizar uma revisão integrativa com foco nos efeitos da intervenção fisioterapêutica em mulheres com dispareunia no período do pós-parto, analisar e pontuar os efeitos benéficos da fisioterapia pélvica nas disfunções sexuais femininas com ênfase na dispareunia, avaliar diferentes métodos e técnicas fisioterapêuticas utilizadas no manejo dessa condição e analisar o impacto da fisioterapia na melhora da qualidade de vida das mulheres com dispareunia pós-parto.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de característica qualitativa, realizada por meio da análise de informações fundamentadas em livros clássicos de fisioterapia. Para obtenção dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados: GOOGLE Acadêmico, *Scientific Eletronic Libray Online* (SciELO), PubMed e *Phyoseterapy Evidence DataBase* (PEDro). Os critérios de inclusão foram artigos disponibilizados na língua portuguesa sobre a fisioterapia pélvica e saúde da mulher publicados nos últimos 07 anos (2017-2024). Como critérios de exclusão foram artigos restritos na íntegra.

RESULTADOS

Conforme os 9 artigos disponibilizados integralmente, 7 foram previamente escolhidos, porém apenas 5 foram utilizados como foco do trabalho, estes estão apresentados no quadro 1. Todos os 5 trabalhos apresentam resultados promissores no tratamento da dispareunia.

Quadro 1- Resumo dos dados obtidos nos artigos analisados

Autores/Ano	**Objetivos**	**Resultados**
Carvalho; *et al* (2022)	Realizar uma revisão integrativa com enfoque nos efeitos da intervenção fisioterapêutica em mulheres com dispareunia no período pós-parto.	A literatura aponta que a fisioterapia tem efeito benéfico no tratamento da dispareunia, atuando na melhora do tônus muscular, na ampliação da conscientização perineal, na propriocepção, no fortalecimento, tensão, vascularização e progresso da dor, melhorando a vida sexual e bem estar da mulher.
Sartori; *et al* (2017)	Verificar os resultados de revisões da literatura sobre a efetividade do tratamento fisioterapêutico da dor genitopélvica de penetração (dispareunia e vaginismo).	Todos os estudos apresentaram melhora dos sintomas associados às disfunções sexuais, demonstrando os benefícios da fisioterapia.
Sousa; *et al* (2024)	Descrever a atuação do fisioterapeuta na dispareunia no período do puerpério tardio em mulheres que realizaram o parto vaginal. Especificamente, observar as causas da dispareunia nas mulheres no puerpério tardio, verificar quais os recursos fisioterapêuticos e instrumentos estão sendo utilizados pelos profissionais para o tratamento e avaliação da disfunção e da dispareunia	A fisioterapia tem grande importância no tratamento da dispareunia no período do puerpério tardio, melhorando a funcionalidade do assoalho pélvico e a função sexual consequentemente.
Bueno; *et al* (2022)	Identificar os métodos fisioterapêuticos mais utilizados no tratamento da dispareunia no pós-parto vaginal e qual técnica se mostra mais eficaz na reabilitação desta disfunção sexual.	Métodos fisioterapêuticos quando utilizados em conjunto proporcionam resultados satisfatórios no tratamento da dispareunia após o parto vaginal, porém o fisioterapeuta deve traçar objetivos de acordo com as características de cada paciente, realizar condutas adequadas sempre respeitando os limites de cada mulher.

Alves; Salata; Ribeiro (2021)	Descrever a eficácia de um tratamento fisioterapêutico na função sexual e muscular de uma paciente com dispareunia.	As intervenções fisioterapêuticas demonstraram uma melhora da função sexual e muscular do AP em uma mulher com queixa de dispareunia.

Fonte: Autora do trabalho (2024).

CONCLUSÃO

A atuação da fisioterapia pélvica no tratamento da dispareunia no pós-parto revela-se de extrema importância, uma vez que esse desconforto pode impactar significativamente a qualidade de vida e o bem-estar dessas mulheres. Este trabalho demonstrou que a fisioterapia pélvica, por meio de técnicas específicas de reabilitação muscular, alongamentos e relaxamento, contribui de forma eficaz para a redução da dor e melhora da função sexual no período pós-parto. Além disso, a abordagem fisioterapêutica promove maior conscientização corporal, permitindo que as mulheres retomem suas atividades sexuais de maneira confortável e segura.

REFERÊNCIAS

DE ARAÚJO CARVALHO, Ana Carla Sepúlveda et al. Efeitos da intervenção fisioterápica em mulheres com dispareunia no período pós-parto: uma revisão integrativa. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 13, n. 1, p. e28466-e28466, 2022.

DE SOUZA, Larissa Capeleto et al. Fisioterapia na disfunção sexual da mulher: revisão sistemática. **Revista Ciência e Saúde On-line**, v. 5, n. 2, 2020.

PRATES, Sílvia Letícia Costa *et al*. Abordagem fisioterapêutica nas disfunções sexuais femininas: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e407101422484-e407101422484, 2021

RIBEIRO, Carolina de Campos Rodrigues. Tratamento fisioterapêutico da dispareunia no puerpério: estudo retrospectivo. **Pontificia Universidade Católica de Goiás,** p. 28, 2021.

SARTORI, Dulcegleika Villas Boas et al. Atuação da fisioterapia nas disfunções sexuais. **Femina**, v. 46, n. 1, p. 32-37, 2018.

SILVA, Bianca; OLIVEIRA, Gabriele; CARVALHO, Roberta. Atuação da fisioterapia pélvica em mulheres que tem por sintomatologia a dispareunia e vaginismo.(fisioterapia). **Repositório Institucional**, 2023.

SOUZA, Maria Isabel Araújo de et al. Conhecimento, atitude e prática das puérperas em relação à atuação da fisioterapia nas disfunções sexuais. **Faculdade Pernambucana de Saúde**, p. 21, 2021.

TRINDADE, Santrine; LUZES, Rafael. Atuação do fisioterapeuta nas disfunções sexuais femininas. **Alumni-Revista Discente da UNIABEU-ISSN 2318-3985**, v. 5, n. 9, p. 10-16, 2017.

VIGANÓ, Debora da silva. Disfunção sexual feminina: tratamento fisioterapêutico na dispareunia. **Faculdade Anhanguera Tangará**, p. 21, 2022